

26 de agosto de 2013

## **Intenção de Consumo das Famílias - ICF-RS**

**AGOSTO/2013**

A Intenção de Consumo das Famílias (ICF-RS) é um indicador calculado pela CNC e divulgado regularmente pela Fecomércio-RS que busca antecipar as vendas do comércio. O ICF pode ser lido de duas formas diferentes: em nível, o indicador percebe a satisfação do consumidor com relação à sua situação de emprego, renda e capacidade de consumo; já em termos de variação, percebe-se como essa satisfação está se comportando em termos de tendência (aumento ou diminuição). Essa pesquisa é realizada mensalmente em Porto Alegre, e conta, no mínimo, com 600 famílias em sua amostra.

### **Como são interpretados os resultados em nível?**

- Por ser um indicador de dispersão que reflete confiança/satisfação, o índice reproduz dois estados: Satisfeito (valores maiores que 100, no limite superior de 200) e Insatisfeito (valores menores que 100, no limite inferior de 0).

### **Quais são os principais indicadores da pesquisa?**

A **Intenção de Consumo das Famílias** é composta de outros sete indicadores, divididos em três grupos:

**Mercado de Trabalho:** esses indicadores refletem a percepção dos indivíduos relativa ao comportamento do mercado de trabalho.

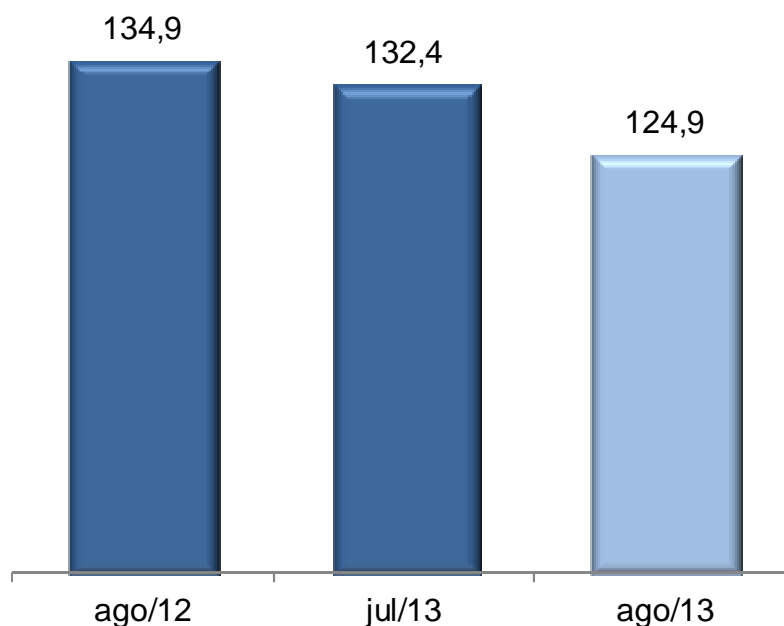
- **Emprego Atual:** compara a expectativa do consumidor no momento presente com o mesmo período do ano anterior.
- **Renda Atual:** compara a expectativa do consumidor no momento presente com o mesmo período do ano anterior.
- **Perspectiva Profissional:** capta a percepção do indivíduo quanto às perspectivas de melhoria profissional nos próximos 6 meses.

**Consumo das Famílias:** esses indicadores refletem a percepção dos indivíduos relativa à condição de consumo presente e à sua propensão a contrair novas dívidas.

- **Compras a Prazo (Acesso a crédito):** compara a expectativa do consumidor no momento presente com o mesmo período do ano anterior.
- **Nível de Consumo Atual:** compara a expectativa do consumidor no momento presente com o mesmo período do ano anterior.
- **Momento para Duráveis** compara a expectativa do consumidor no momento presente com o mesmo período do ano anterior.

**Expectativa das Famílias:** este indicador reflete as expectativas de consumo das famílias.

- **Perspectiva de Consumo:** capta a percepção do indivíduo quanto às expectativas de consumo para os próximos três meses.

**Qual foi o resultado do ICF em jul/13?****Intenção de Consumo das Famílias (ICF-RS)**

Fonte: Pesquisa CNC

Elaboração: Assessoria Econômica/Fecomércio-RS

- O ICF registrou 124,9 pontos em ago/13, com queda de 5,7% em relação ao mês anterior e de 7,4% na comparação ao mesmo período do ano passado.
- Os resultados de ago/13 mostram um aprofundamento do cenário delineado nos últimos meses. Ainda que o indicador permaneça patamar otimista, o cenário de redução de otimismo se apresenta no terceiro mês consecutivo.
- A resistência da inflação em patamares relativamente elevados, o que corrói a renda real das famílias, e a elevação de juros recente são fatores que contribuem para conter seu otimismo. As manifestações públicas que se espalharam por todo o país, ressaltando aspectos negativos da estrutura econômica brasileira também colaboraram para redução da confiança das famílias.
- O patamar otimista do ICF continua sendo influenciado, em grande parte, pelos componentes de emprego, renda atual e perspectiva profissional, que respondem de forma direta à conjuntura atual de baixa desocupação no mercado de trabalho. Coerentemente com isso, a perspectiva de consumo também contribui positivamente.

- Na comparação interanual, o movimento de queda foi explicado pela queda de todos os indicadores, com exceção de nível atual de consumo (+21,4%) e perspectiva de consumo (19,8%).

## Como se comportaram os indicadores relacionados ao mercado de trabalho?

- A segurança com relação ao **emprego atual** (146,0 pontos) em ago/13 registrou aumento de 7,7% na comparação com a jul/13 (135,5 pontos).
  - O crescimento verificado em agosto recupera o indicador para um patamar semelhante a jun/13. A conjuntura do mercado de trabalho permanece muito favorável e a taxa de desemprego na RMPA está atualmente no patamar mais baixo da história para o mês (3,7% em julho), o que favorece que o indicador fique no campo otimista.
  - Em relação ao mesmo mês de 2012, o indicador registra redução de -2,1%.
- O indicador de **perspectiva profissional** (123,5 pontos) apresentou queda de 11,0% em relação a jul/13. Na comparação com o mesmo mês do ano anterior, a queda foi de 14,1%.
  - Apesar de algumas oscilações mensais, o indicador tem mostrado estabilidade em torno de um patamar significativamente otimista, também respondendo à conjuntura positiva no mercado de trabalho.
- A avaliação quanto à **renda atual** alcançou 129,4 pontos, apresentando queda de 6,8% frente a jul/13.
  - Em relação ao ano passado, o indicador encontra-se em patamar 12,4% inferior.
  - O comportamento do indicador compartilha a mesma explicação dos outros componentes referentes ao mercado de trabalho. Em que pese algumas oscilações mensais, permanece em nível significativamente otimista, também refletindo o mercado de trabalho aquecido.
  - Todavia, a queda no indicador não parece consistente com apresentado pela PME que aponta que as pessoas ocupadas na RMPA apresentaram um incremento real de 5,26% na renda habitualmente recebida na comparação de jun/13 com o mesmo mês do ano anterior.

## Como se comportaram os indicadores relacionados ao consumo corrente?

- O indicador referente ao **nível de consumo atual** registrou 116,7 pontos, apresentando queda de 5,3% na comparação com o mês anterior (123,2 pontos).
  - Na comparação com o mesmo mês do ano anterior, o indicador de nível de consumo atual apresentou elevação de 21,4%.

- Os indicadores de renda real mostram que persiste o aumento da renda real na RMPA, o que sustenta a percepção de possibilidade de maior consumo, no entanto a inflação elevada e o aumento de juros recente contribuíram para um crescimento mais lento do consumo em 2013.
- O indicador referente às **compras a prazo (acesso a crédito)** alcançou 119,8 pontos, com queda de 12,6% na comparação com o mês passado (137,0 pontos). Em relação à ago/12, houve queda de 14,0%.
  - Em que pese as oscilações mensais, o otimismo observado no comportamento do indicador reflete o momento atual da economia brasileira, de expansão do volume de crédito e taxas de juros historicamente baixas. Apesar disso, o ciclo de elevação da taxa de juros básica da economia, iniciado recentemente pelo Banco Central, tende a contribuir para conter o otimismo registrado pelo índice.
  - É necessário esperar os próximos meses para verificar se queda de agosto irá se sedimentar.
- O índice de **momento para duráveis** registrou 103,6 pontos, com queda de 15,6% na comparação com jul/13.
  - Na comparação com o mesmo mês do ano anterior houve uma queda significativa de 33,0%.
  - A trajetória de queda do indicador nos últimos meses parece refletir o fim gradual das desonerações fiscais e a desvalorização cambial que impactam diretamente no preço dos bens duráveis, especialmente eletrodomésticos e eletrônicos.
  - O Programa Minha Casa Melhor não parece ter surtido efeito sobre o indicador.

## Como se comportou o indicador relacionado à expectativa de consumo das famílias?

- O indicador de **perspectiva de consumo** atingiu 135,6 pontos, apresentando expansão de 3,7% em relação ao mês anterior. Na comparação com ago/13, a perspectiva de consumo cresceu 19,8%.
  - O patamar otimista do indicador reforça a perspectiva de continuidade no crescimento, ainda que em ritmo brando, do consumo das famílias gaúchas nos próximos meses, alicerçada na atual conjuntura do mercado de trabalho e expansão da renda e do crédito.